

# **CONCLUSÕES AOS TEMAS DO IV CONGRESSO DA ORDEM DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS**

## **CONCLUSÕES TEMA 1 - O MÉDICO VETERINÁRIO DO FUTURO**

1. Consenso para a formação generalista do Médico Veterinário, formação post - graduada e especialização profissional
2. Dois níveis profissionais essenciais: O Médico Veterinário Qualificado e o Médico Veterinário Especialista sob a coordenação da Ordem, com apoio das universidades e outras instituições.
3. A intervenção e empenho do Médico Veterinário na certificação dos produtos de origem animal e dos animais.
4. O exercício profissional digno do Médico Veterinário, assenta em bases éticas consagradas no Estatuto e no Código deontológico da Ordem tendo presente que o respeito pela deontologia é por ela garantido.
5. Considerando os campos da actividade do Médico Veterinário quer o específico como o partilhado, avultam as potencialidades da segurança alimentar, para a intervenção do Médico Veterinário pressupondo o reforço da sua capacidade para tal desempenho.
6. A selecção de estudantes no acesso aos Cursos de Medicina Veterinária deverá ter em consideração a determinação dos candidatos para as ciências veterinárias, comparativamente com aqueles para quem este campo não é prioritário mas antes um recurso.
7. Deverá ser consagrado, em cada delegação regional da Ordem dos Médicos Veterinários um Conselho Regional de Ética

## **CONCLUSÕES TEMA 2 - MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

1. Necessidade de aperfeiçoamento do circuito do medicamento veterinário, nomeadamente quanto às questões prescrição, dispensa e utilização.
2. Urgência na aprovação e implementação de um modelo de receita normalizada do medicamento veterinário de prescrição obrigatória, tendo como primeira entidade de controlo e supervisão a Ordem dos Médicos Veterinários
3. Reforço da intervenção do médico veterinário no sistema Nacional de Farmacovigilância
4. Conveniência na classificação e formulação das listagens dos medicamentos veterinários quanto às diferentes categorias de prescrição
5. Premência da identificação, por parte da classe médico-veterinária, das substâncias activas que se considerem fundamentais para o acto clínico e que se verifique constituírem uma falha do arsenal terapêutico disponível.
6. Reforço e aprofundamento dos métodos e práticas do combate ao comércio ilegal do medicamento veterinário

## CONCLUSÕES TEMA 3 - SAÚDE PÚBLICA

1. Os novos desafios definição pelo país de níveis apropriados de protecção da saúde Pública (ALOP) e objectivos de Segurança Alimentar, a atingir em metas temporais pré-definidas, de forma a salvaguardar os direitos dos consumidores;
2. Os “Velhos Desafios”: Acelerar a erradicação de zoonoses como a tuberculose e a brucelose, promover a vigilância activa da raiva, controlo da salmonelose aviária, etc.
3. Os “Desafios de Sempre”: Defesa da Saúde Pública e assegurar níveis de Saúde e produtividade dos efectivos pecuários que permitam aos produtores ser competitivos no mercado nacional e internacional.

Estes desafios esbarram hoje numa série de dificuldades e insensibilidades que tornam cada vez mais complexa a sua superação. Entre muitos outros, abordados durante o Congresso, os seguintes:

- a) A exiguidade de recursos humanos disponíveis na autoridade sanitária competente, que limita a massa crítica, reduz a experiência efectiva e impede, por exemplo, a investigação adequada de focos de doenças, o aumento de amostras testadas no plano nacional de controlo de resíduos a avaliação dos planos de erradicação, etc.;
- b) A falta de estratégia para melhorar a segurança alimentar no país que se exterioriza na desarticulação e na falta de diálogo da tutela política com instituições veterinárias, de organizações de produtores, associações de consumidores e industriais.
- c) A falta de um corpo de inspectores sanitários autónoma
- d) O processo de tomada de decisão o que deve ignorar, ou basear-se, em indicadores de quantidade de doença que não são ajustados de acordo com o tamanho da população, a sua distribuição geográfica, o sistema de produção, etc., conduzindo a decisões desajustadas da realidade.
- e) As recomendações das sucessivas missões da U.E. e relatórios das várias Task Force, quer a propósito de problemas de saúde animal e de saúde pública, quer a propósito da qualidade das instalações de matadouros e laboratórios, do respeito e fiscalização de boas práticas na indústria ou do Bem Estar Animal nas explorações e durante o transporte, não servirem para uma análise detalhada, em diálogos com todos os parceiros, das linhas de acção prioritárias para corrigir as deficiências apontadas.

A inexistência de políticas de educação para a saúde, para a cidadania e, para a sociedade de consumo, a nível das escolas e dos media, nomeadamente na TV pública.

A constatação preocupante de que não se estão a gerar e a mobilizar as sinergias necessárias para recuperar e levar os índices de confiança dos consumidores e o respeito da sociedade civil pelas instituições que intervêm na salvaguarda da saúde pública e da saúde animal.

## **CONCLUSÕES TEMA 4 - BEM ESTAR ANIMAL**

1. Procurar estabelecer contacto próximo e aprofundado com organizações e movimentos directa ou indirectamente ligados ao Bem Estar Animal.
2. Incentivar a inclusão de temas de Bem Estar Animal na formação do futuro do Médico Veterinário
3. Garantir que a defesa do Bem Estar Animal não seja um entrave às relações entre Colegas e entre estes e terceiros
4. Concretizar o diálogo com o Instituto da Conservação da Natureza (ICN) de forma a garantir a presença efectiva e permanente de médicos veterinários nos vários sectores da sua actividade.
5. Criar lista de médicos veterinários vocacionados e preparados para assistência a animais silvestres e sua divulgação junto do Instituto da Conservação da Natureza, Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente (SEPNA - GNR) e Direcção Geral de Florestas.